## PLANO DE CONTENÇÃO DA BIOTA: MEXILHÃO-DOURADO

PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL - PISF

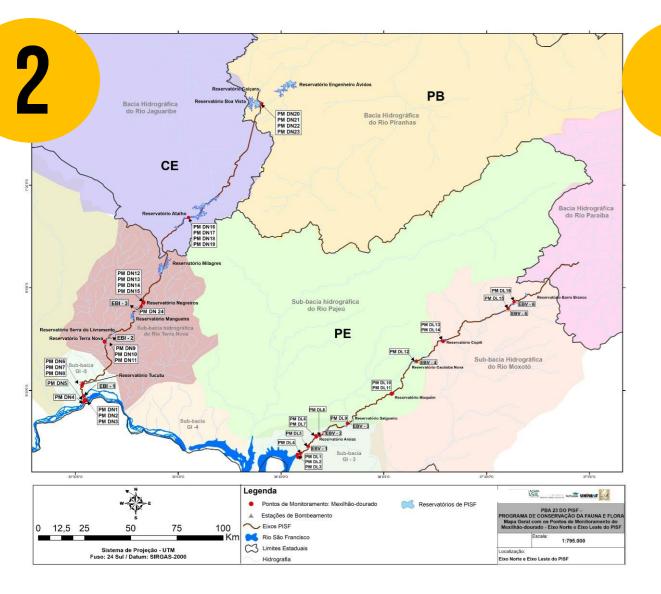






1. Monitorar a densidade populacional nas Estações de Bombeamento, assim como, o avanço da colonização de Limnoperna fortunei (mexilhão-dourado) nas estruturas físicas e nas bacias receptoras do PISF.



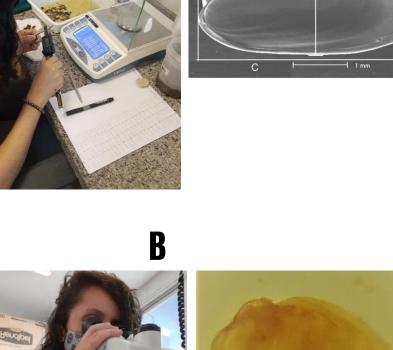






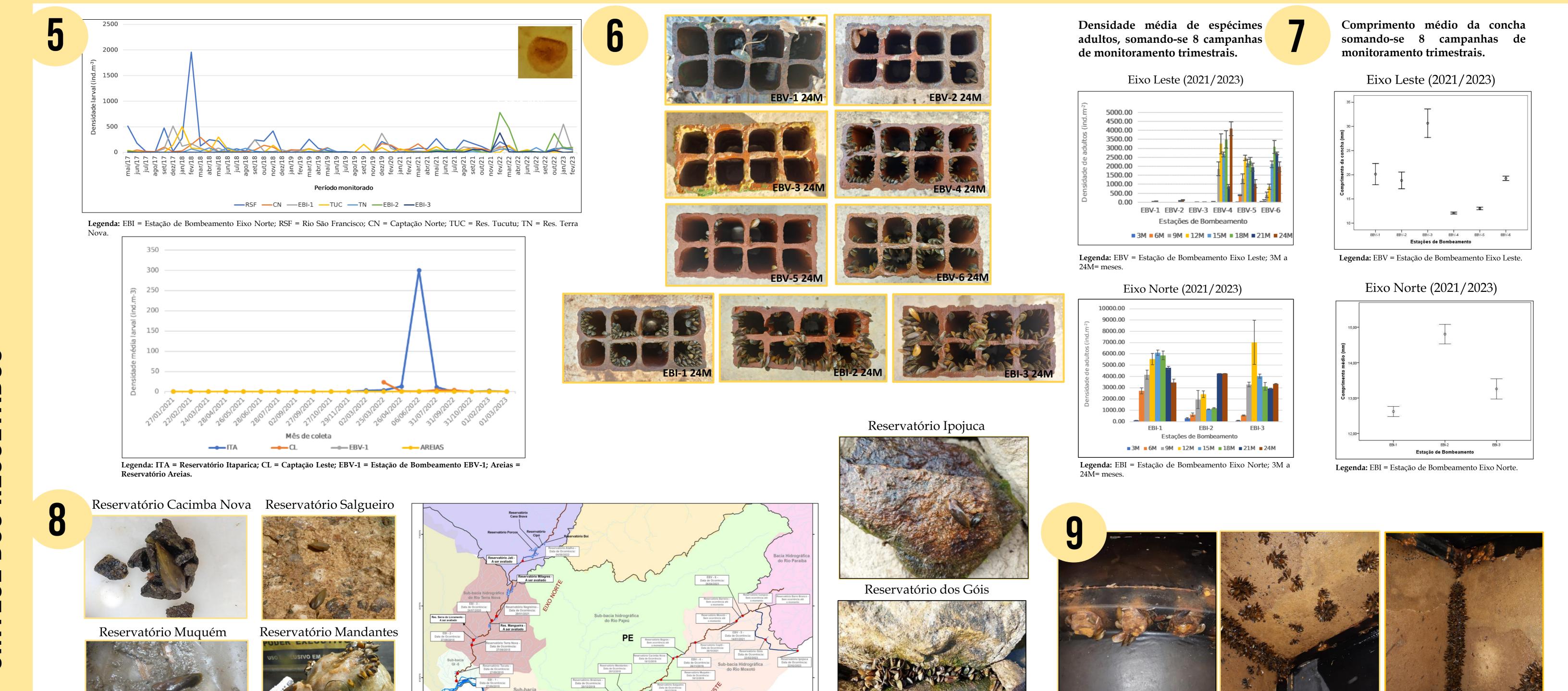








- 2. Realizado em 39 pontos de monitoramento (23 no Eixo Norte e 16 no Eixo Leste), abrangendo todas as Estações de Bombeamento (3 EBIs e 6 EBVs).
- 3. Requer três métodos específicos: A. Monitoramento de larvas, recrutas e adultos; B. Inspeção nas bacias receptoras por meio diversos tipos de amostradores; C. Vistoria nos poços de sucção das Estações de Bombeamento.
- 4. Duas etapas principais em laboratório: A. Realização da biometria dos espécimes adultos e recrutas (peso e comprimento) (1.542 amostras analisadas); B. Contagem de larvas no plâncton (3.930 amostras).



- 5. Picos variáveis de produção larval entre os pontos monitorados. Junho, julho e agosto tem sido de produção larval mínima ou nula. No ciclo de monitoramento 2021/2022, fez-se o registro de larvas pela primeira vez desde o inicio dos trabalhos referentes a invasora, com ocorrências nos Reservatórios Itaparica, Areias, Muquém e Copiti.
- 6. Substratos removidos em janeiro de 2023, após 24 meses (24M) de submersão, demonstraram densidades superiores no Eixo Norte do PISF. Porém, destaca-se que a densidade no Eixo Leste tem aumentado com o passsr do tempo. Destaca-se o incremento em de densidade de indivíduos adultos para os substratos artificias cerâmicos retirados ao longo do tempo, demonstrando a eficiência destes substratos para o monitoramento e detecção da espécie invasora. Com relação ao recrutamento, este vem sendo continuo de dezembro a maio, porém os valores de densidades são inferiores ao verificado por outros autores (Santos et al. (2008), 7.545 ind.m<sup>-</sup> <sup>2</sup>; Boltovskoy e Cataldo (1999), 37.852 ind.m<sup>-2</sup>).
- 7. Os mexilhões coletados na EBI-2, no Eixo Norte, são de maior tamanho dentre as EBs do Eixo Norte, ao passo que no Eixo Leste, o maior comprimento foi verificado na EBV-3. No entanto, o maior valor de comprimento na EBV-3 se deve a presença de poucos indivíduos de maior tamanho e ausência de espécimes pequenos.
- 8. Mapa de ocorrência da invasora como resultado das inspeções técnicas em Reservatórios e Estações de Bombeamento do Eixo Leste, Ramal do Agreste e Ramal do Apodi. Verificou-se a invasora em dois Reservatórios do Ramal do Agreste (Ipojuca e dos Góis). Ramal do Apodi sem presença do mexilhão-dourado. Novas inspeções serão realizadas para atualização dos registros de ocorrência.
- 9. Inspeções técnicas visam o acompanhamento contínuo por meio do monitoramento da espécie invasora nos poços de sucção das estações de bombeamento, bem como, das grades de contenção da biota aquática. Esta ação preventiva é de fundamental importância para o acompanhamento do processo de colonização e incrustação da invasora, a fim de que se possa ter a ciência do aumento gradual em termos de densidade do mexilhão nestes locais.

